Programação Orientada a Objetos: 101

Uma visão do tema para todos os mestres do SQL e do Excel

APRENDA EM MENOS DE 10 MINUTOS (SÉRIO)

Você finalmente vai entender esse conceito





A Pluralidade

O universo de dados é diversificado. Em cada canto, encontramos especialistas com habilidades diferentes:

- Alguns são ninjas de SQL, comandando query complexas para gerar insights;
- Outros são magos do Excel, e fazem mágica com procv e tabela dinâmica;
- E há aqueles que preferem **Python**, usando a programação para fazer tudo.

Mas com tanta diversidade e expertise, surge uma pergunta crucial...

Como montar esse quebra cabeça?

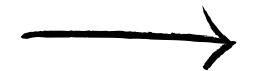


A "Cola" que une

Como garantir que uma consulta **SQL** possa se integrar harmoniosamente a um script no **Jupyter Notebook**?

Ou que um algoritmo **Python** possa se beneficiar das maravilhas de uma planilha **Excel**?

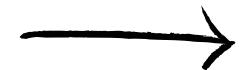
A resposta está na **Programação Orientada a Objetos** (POO). A POO serve como a cola que une esses mundos.



Difícil? Será?

Talvez você já tenha ouvido falar que Programação Orientada a Objetos é um bicho de sete cabeças, mas **não se preocupe!**

Dê uma chance para a gente te levar nessa jornada e, se você aprendeu PROCV meu amigo, **você aprende qualquer coisa.**

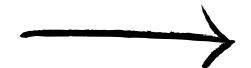


POO

De cara, posso te falar que ela é usada para **abstrair e modelar dados**, garantindo que informações fluam suavemente entre bancos de dados, planilhas e scripts de programação, ou seja, **cria uma ponte** entre os mundos de dados!

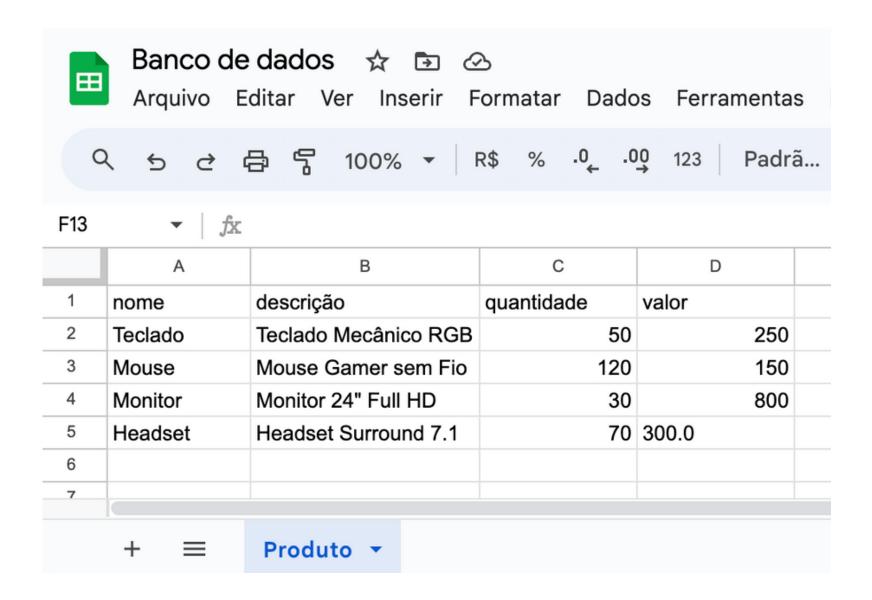
Beleza, não entendeu nada?

Então veja esse exemplo do Excel.

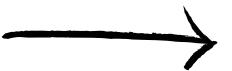


Tipos básicos

Ao trabalha com dados, rapidamente percebemos a **importância dos tipos de dados**. Veja no Excel, um erro de "tipagem" bastante comum

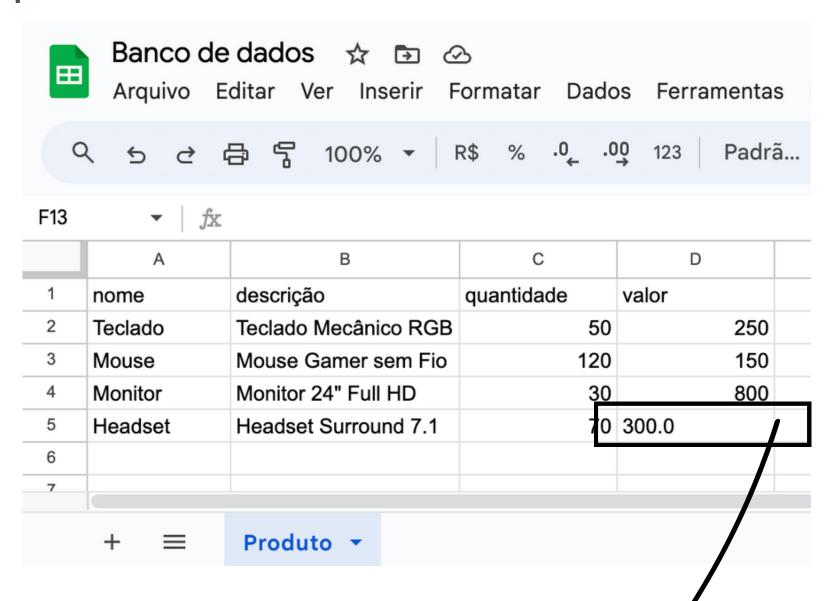


Você consegue <u>achar o erro?</u>

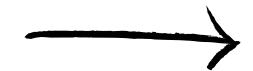


O Erro

Na coluna 'valor' os 3 primeiros campos estão como **"inteiro"**

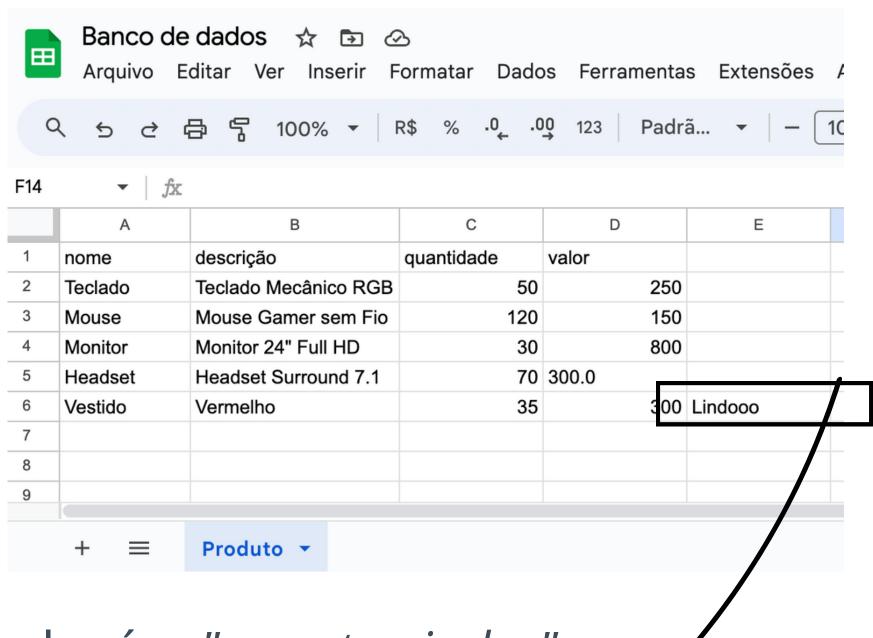


Já no campo 5D, por conta do ponto, acabou ficando como **"texto"**



Erros de estrutura

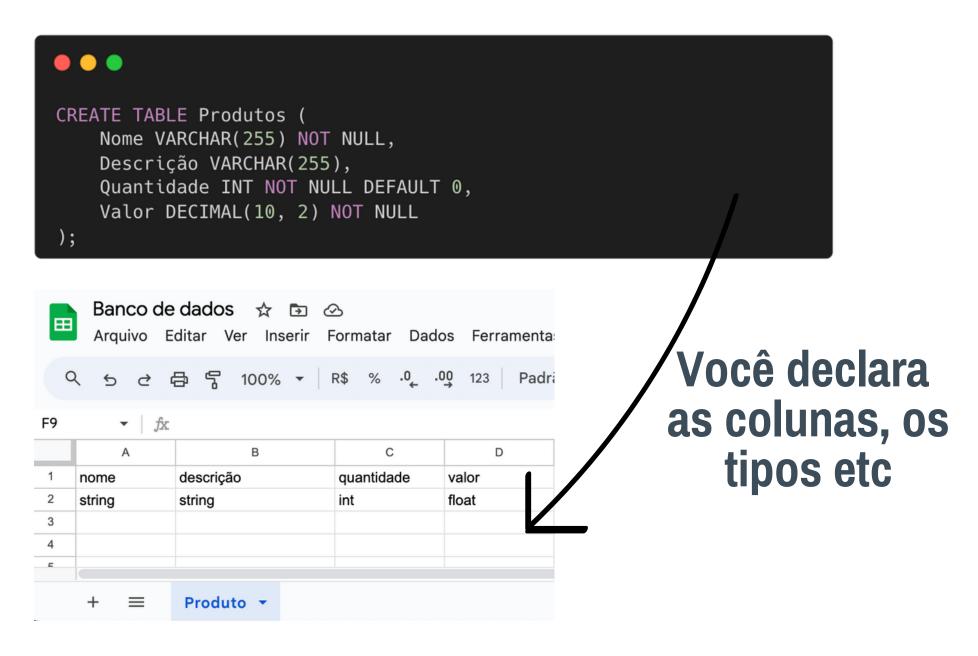
Outro erro comum é você esperar 4 colunas, e do nada...



...alguém "para te ajudar" inclui outra coluna sem te avisar, você acaba tendo um erro de estrutura

E como resolver isso?

Uma das formas de resolver, é você fixando essa estrutura através do **CREATE TABLE do SQL**



Você perde a flexibilidade do Excel, mas ganha uma **estrutura padrão.**



Você entendeu o que fez?

Você saiu de uma estrutura simples

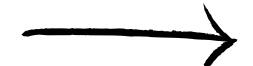
Para criar a sua própria estrutura

Uma estrutura chamada **Produtos**.

Você entendeu mesmo?

Então parabéns, você entendeu OOP.

Vamos pro Python...

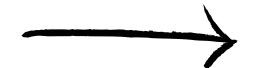


Tipos Primitivos

Também temos nossos tipos em Python, podemos declarar nossas variáveis de forma isoladas.

```
nome = "Teclado" # tipo string
descrição = "Tipo mecânico" # tipo string
quantidade = 50 # tipo int
valor = 250.00 # tipo float
```

Ou empacotar elas em listas, tuplas e dicionários....



Tipos empacotados

Mas mesmo trabalhando com dicionários, no final, são estruturas simples e que geram os mesmos problemas do excel.

```
produto_1 = {
    "nome": "Teclado",
    "descrição": "Teclado Mecânico RGB",
    "quantidade": 50,
    "valor": 250
}
produto_2 = {
    "nome": "Teclado",
    "descrição": "Teclado Mecânico RGB",
    "quantidade": 50,
    "valor": "300.0"
}
produto_3 = {
    "nome": "Teclado",
    "descrição": "Teclado Mecânico RGB",
    "quantidade": 50,
    "valor": "300.0",
    "opiniao": "lindoooo"
```

Como resolver? Criando nossas Classes



Classe e tabelas

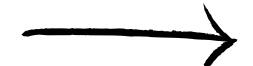
Assim como as tabelas em SQL têm **colunas** para definir dados, as classes em OOP têm **atributos**. Pense em classes como 'tabelas moldáveis'."

```
class Cliente:
    def __init__(self, nome, email):
        self.nome = nome
        self.email = email

sql

Copy code

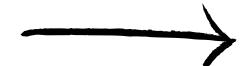
CREATE TABLE clientes (
    nome VARCHAR(50),
    email VARCHAR(50)
);
```



Classe Pessoas

A orientação a objetos nos permite definir classes com propriedades e métodos específicos.

Se você entende como definir tipos em uma tabela, você está no caminho certo para compreender POO.



Conclusão

A Programação Orientada a Objetos oferece uma abordagem para modelar e estruturar software, aproximando-o de entidades e conceitos do mundo real.

Além disso, a relação entre classes e objetos em OOP tem uma semelhança clara com tabelas e registros em bancos de dados, proporcionando **uma ponte conceitual** entre programação e gerenciamento de dados.

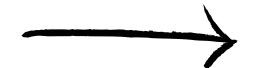
Difícil?

Te falei que **não é era.**



Não deixe ninguém te falar que programação é **não é para você**, ok?

Apesar de ter muitos termos **específicos**, no final é criar uma espécie de "blueprint" / "tabela"!



Obrigado!

Se essa postagem te ajudou, curta e comente!

Sua interação pode ajudar outras pessoas a se beneficiarem desse conhecimento.

Siga-me para receber dicas, insights e tutoriais de problemas que já passei muita noite virado para resolver!

(e espero que você não passe!)

